

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Economia Solidária do Estado
2 do Paraná, realizada, no dia 13 de fevereiro de 2023, com início às 9:00 horas,
3 coordenada pela Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda, com sede na Rua Jacy
4 Loureiro de Campos, s/n, Centro Cívico, CEP 80530-915, Curitiba/PR, presencialmente
5 e através de sistema online, via Celepar, link:
6 <https://conferencia.pr.gov.br/Reuni%C3%A3oExtraordin%C3%A1riaCEES>. Presentes
7 os seguintes representantes das entidades que compõe o Conselho Estadual da
8 Economia Solidária: Milton Kubicke Rech, representante da Secretaria do Trabalho,
9 Qualificação e Renda (SETR); Maria Luisa Carvalho, representante da Rede de
10 Incubadoras Universitárias de Apoio e Fomento à Economia Solidária do Paraná
11 (RIU/PR); Rodriano de Souza, representante da Superintendência Geral de Diálogo e
12 Interação Social (SUDIS); Valdenir Batista Veloso Neto, representante da Secretaria da
13 Agricultura e Abastecimento (SEAB); Tânia Mara Jubanski dos Santos, representante
14 da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo-Cidade (Rede Mandala); Ronaldo
15 Jose Moreira, representante da Associação dos Artesãos de Cascavel – Ninhos das
16 Artes; Marcos Vinicius Regazzo, representante da Cáritas Brasileira – Regional Paraná
17 (Cáritas); Maria de Fátima de Costamilan, representante da ONG Moradia e Cidadania
18 Paraná. Suplentes: Rosângela Rigoni (Cáritas); Paulo Meller (SETR). Convidados:
19 Durce Figueiredo, Verônica Castro Hiller (SETR), Iria Colognese Garcia (SETR),
20 Antônio Silvestre Leite (Cefuria), Rayane Souza (Cefuria). Tendo como pautas: 1.
21 Aprovação da ata da Reunião Extraordinária de 26/01/23; 2. Informe da Assembleia
22 ampliada do Cefuria; 3. Alteração de representantes – conselheiros; 4. Cartões
23 corporativos; 5. Formação do grupo de trabalho para a Conferência Estadual de
24 Economia Solidária; 6. Definição dos Planos de Trabalho para as Comissões Setoriais.
25 Inicialmente, o Presidente do Conselho Milton cumprimenta a todos e informa que a
26 reunião será gravada e ficará disponível para acesso pelos Conselheiros. O Presidente
27 Milton abre a reunião com o **primeiro item da pauta – Aprovação da ata da Reunião**
28 **Extraordinária de 26/01/23**. Os conselheiros aprovam a ata apresentada, com
29 abstenção da conselheira Maria Luisa, por não ter estado presente na reunião citada.
30 **Segundo item da pauta - Informe da Assembleia ampliada do Cefuria**. Milton passa
31 a palavra a Silvestre, que explicou que assembleia ampliada do Cefuria ocorreu na
32 sede da APP Sindicato, no dia 4 de fevereiro de 2023. Na parte da manhã foi realizada
33 a plenária com todos os presentes, e na parte da tarde estava presente o Secretário
34 Nacional de Economia Popular e Solidaria Gilberto Carvalho, que fez uma palestra,
35 trazendo os aspectos mais conjunturais do novo governo federal, possibilidades da
36 pauta de economia solidária para o Brasil hoje, e também para o Paraná. Passa a fala
37 para Maria Luisa complementar o informe. Maria Luisa conta que na assembleia do
38 Cefuria teve a presença de diversas pessoas de movimentos sociais, do próprio
39 Cefuria, empreendimentos econômicos solidários e parlamentares que defendem a
40 pauta da economia solidária. Disse que como representante das incubadoras teve a
41 oportunidade de conversar com o Secretário, sobre o papel das incubadoras em
42 relação à economia solidária. Foi tratado também sobre pauta da juventude como um

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

43 ponto importante da economia solidaria. Milton fala que é necessário aproximar o
44 governo estadual do secretário nacional de EcoSol, para sensibilizar o governo do
45 estado em relação a pauta. Ronaldo reforça a importância da construção da Ecosol no
46 Paraná, e coloca a demanda de uma política estadual de economia solidária, que há
47 também a necessidade de consolidação de um fundo da Ecosol. Importante ter
48 também um cuidado futuro com os editais, para que sejam acessíveis e consigam
49 chegar na ponta, com os empreendimentos solidários. **Terceiro item da pauta -**
50 **Alteração de representantes – conselheiros.** Milton informa a substituição da
51 Tamara pelo Paulo, coordenador do setor responsável pela economia solidária e
52 artesanato na SETR, e ficará então na suplência da representação da SETR no
53 conselho. Paulo toma a palavra, se apresenta como coordenador do CAGER
54 (Coordenação de Geração de Emprego e Renda) e apresenta o setor, que ficará com o
55 desenvolvimento das políticas públicas de economia solidária. Encerra se colocando
56 disponível a todos os conselheiros. **Quarto item da pauta – Cartões corporativos.** Iria
57 informa que os cartões corporativos foram encaminhados na sexta-feira e estão
58 aguardando a emissão do Banco do Brasil. **Quinto item da pauta – Formação do**
59 **grupo de trabalho para a Conferência Estadual de Economia Solidária.** Milton
60 pergunta quem estaria disponível para ficar responsável. Maria Luisa se questiona se a
61 comissão institucional poderia ficar responsável, ou se seria necessário a criação de
62 um GT específico. Rodriano coloca que seria melhor alguém que tenha experiência em
63 eventos fica a frente desse processo. Maria de Fátima ela se coloca para construir esse
64 GT, sugere o convite para Durce Figueredo, Márcia Franca, e seu próprio suplente,
65 Marcos. Ronaldo sugere a adição do Pillati para a construção da Conferência também.
66 Fátima fica como referência para início do GT da Conferência de Ecosol. Sexto item da
67 pauta - Definição dos Planos de Trabalho para as Comissões Setoriais. Milton abre a
68 pauta. Rosângela coloca que foi feita uma reunião do Fórum Estadual de EcoSol, e la
69 foi tirada a adição de convidados para integrarem as comissões: Marcia Bianchi para
70 Comissão Institucional, Vladimir de Franca para Formação, Antônio Silvestre Leite para
71 Comissão de Cadastro, Vanda Assis para Comissão de Formação, Rayane Souza para
72 Comissão de Cadastro, Maria Rita para Comissão de Formação, Marcos José Ferreira
73 para Comissão de Formação, Tania Jubanski para Comissão de Cadastro e
74 Mapeamento. Também foi adicionado o nome do conselheiro Paulo Meller para
75 Comissão de Formação. Milton coloca que em outros conselhos, as reuniões ordinárias
76 duram o dia todo, e de manhã as comissões se reúnem e tratam de suas questões
77 específicas, e a tarde o conselho se reúne em plenária única. Marcos Regazzo fica
78 como coordenador da Comissão de Formação. Maria de Fátima fica como
79 coordenadora da Comissão Institucional. Rosângela fica como coordenadora da
80 Comissão de Cadastro e Mapeamento. **Cada Comissão então fica com os seguintes**
81 **integrantes e coordenadores: Institucional – Maria de Fátima como**
82 **coordenadora, Valdenir Neto, Edson Pilati e Márcia Bianchi; Mapeamento,**
83 **Cadastro e Certificação – Rosângela como coordenadora, Maria Luisa, Rodriano,**
84 **Maria de Fátima, Edson, Tânia, Manoela Salau Brasil, Antonio Silvestre Leite,**

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

85 **Rayane Souza; Formação – Marcos Regazzo como coordenador, Milton, Ronaldo,**
86 **Paulo, Manoela Salau Brasil, Vladimir de Franca, Vanda Assis, Professora Maria**
87 **Rita e Marcos José Ferreira.** Milton pede um posicionamento sobre apresentação de
88 projetos e programas, e pergunta em qual comissão isso poderia se encaixar. Maria
89 Luisa pede esclarecimento por parte do governo estadual, pergunta se esses projetos
90 serão tocados pela estrutura do governo. Porque a Comissão de Cadastro poderia
91 fazer uma análise prévia para ser apresentada ao CEES-PR, principalmente caso seja
92 voltada para captação de aportes financeiros por parte do governo do estado. Fica
93 decidido que a Comissão de Cadastro fica responsável pela captação de projetos e
94 programas, após serem viabilizados o Fundo do Conselho e a própria estrutura da
95 Comissão de Cadastro. Rodriano se coloca para articular com a Celepar a criação e
96 estruturação do site do CEES-PR, principalmente para desenvolver a parte do cadastro
97 do CEES-PR. Ele relembra também a necessidade de criação do selo, conforme
98 regimento. Marcos sugere que a mesa diretiva faça, nesse primeiro momento, a
99 seleção dos projetos e programas, e depois passa para a Comissão de Cadastro,
100 quando tiver estruturada. Durce pede a palavra e conta sobre as dificuldades de
101 consolidação do CadSol, falta de preparo e metodologia, é uma questão importante a
102 ser pensada no CEES-PR, para que este cadastro que faremos não gere distorções,
103 como houve em outras tentativas. Ela também coloca a necessidade de separar a
104 atribuição de concessão de certificação, ou selo, com o cadastro e mapeamento, por
105 entender que são coisas diferentes, cada uma com a sua complexidade, e que não
106 podem ser confundidas. Ronaldo coloca a questão das demandas reprimidas, esses
107 projetos deverão estar submetidos a pregões do Fundo do CEES-PR, então será
108 preciso pensar como será feita a seleção. Coloca que foi contemplado pelas propostas
109 que foram feitas, e responde à Durce, explicando que pelo número reduzido de
110 conselheiros, foi necessário reduzir as comissões setoriais e desta forma juntar os
111 temas, neste primeiro momento. Maria Luisa coloca que a questão do Fundo está se
112 sobressaindo no debate. Coloca que teve oportunidade de conhecer o Prof. Valmor, da
113 FURB, que já integrou a Secretaria Nacional de EcoSol, e hoje integra o Conselho
114 Estadual de Economia Solidária e Artesanato de Santa Catarina. Expõe então que em
115 SC começaram a criação do conselho de economia solidária, e já estão com o Fundo
116 em estado avançado; sugere então o convite para Valmor participar do CEES-PR, para
117 explicar aos conselheiros como foi o processo lá. Neto coloca que a constituição de um
118 fundo é um processo complexo, e não deve ser atrelado a Conferência. Defende que
119 seja constituído uma comissão específica para o Fundo, e sugere que vejam o Fundo
120 Estadual de Interesses Difusos para começar a negociação e captação de recursos de
121 lá. Se coloca então como responsável por levantar a legislação desse Fundo que citou.
122 Ficou decidido que na próxima reunião ordinária será convidado o Prof. Valmor, para
123 ele apresentar como foi o procedimento adotado em SC; será escrito um ofício com
124 convite para ele, Maria Luisa fica de ver a agenda e dar o ok para formalizar o convite.
125 Após isso, voltou-se para os planos de trabalho das comissões, em que então iniciou-se
126 o debate sobre os objetivos de cada comissão. Ficou decidido por ser tirado os

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

127 objetivos gerais das comissões agora, e à tarde as comissões se reúnem
128 separadamente para elaborar os planos de trabalho. **Objetivos para a Comissão**
129 **Institucional:** intersecção com as comissões, e principalmente o relacionamento do
130 CEES-PR com demais órgãos, seja a nível municipal, estadual e federal, e entes
131 privados; necessidade de verificar aprimoramento da legislação, aprimoramento do
132 funcionamento do conselho, e tudo que surgir de demanda relacionado a isso.
133 **Objetivos para Comissão de Cadastro, Mapeamento e Certificação:** construir um
134 formulário para cadastro, a partir desse cadastro e possível fazer mapeamento. Então o
135 cadastro vai ser a grande fonte de informação, que permite o mapeamento e
136 certificação dos empreendimentos. Estudar outros cadastros da EcoSol já realizados.
137 No CadSol era feito um pré-cadastro, e uma comissão analisava, in loco ou não, para
138 verificar se realmente o empreendimento é solidário; a partir desse cadastro, era
139 gerado um número que já servia como certificação. Depois disso, será visto as
140 certificações, concessão de selos específicos. Durce coloca que a questão da
141 certificação esta ligada ao cadastro, mas deve ter prazo, deve ser verificada
142 regularmente. Repete que a certificação não pode ser o mesmo processo de cadastro,
143 deve ser separado. O estudo desses cadastros já foram realizados, e estudos dos
144 selos que já foram desenvolvidos. Rayane pede a palavra e coloca que o processo de
145 certificação deve ser construída de forma participativa. Há a necessidade de estudar a
146 síntese da 6ª Plenária Nacional também, para ver o que o movimento de EcoSol tem
147 pautado sobre. Durce explica também que a etapa de certificação não existe somente
148 para aumento de valor dos produtos, mas também para identificar deficiências e
149 necessidades que existem na área, e que pode subsidiar propostas de formação.
150 CEES-PR também deve trabalhar para sugerir políticas públicas para o governo do
151 Estado. **Objetivos para Comissão de Formação:** capacitação, qualificação, realizar
152 um trabalho em conjunto com os departamentos já estabelecidos no SETR, Recomeça
153 PR, Gerar, Escola de Governo, e etc. Marcos sugere cada comissão escrever seus
154 objetivos gerais e específicos, ações iniciais, operacionalidade das comissões,
155 planejamento básico dai com o conteúdo que o Milton colocou – O quê? Como?
156 Quando? Quem? Quanto? E o prazo de aprovação do relatório de cada comissão. Na
157 próxima reunião ordinária, a parte da manhã fica para as comissões se reunirem, e à
158 tarde o conselho se reúne em plenária única. **Encerrada esta pauta**, Milton pergunta
159 se existe algum outro assunto que os representantes do Conselho tenham a tratar, e
160 não havendo manifestação, agradece a presença de todos, informa que a próxima
161 reunião ordinária está marcada para ocorrer no dia 13 (treze) de março de 2023, e
162 encerra a reunião às 13 (treze) horas. Eu Milton Kubicke Rech, lavrei a presente ata, a
163 qual foi assinada por mim.

164
165
166
167
168

Milton Kubicke Rech
Presidente do Conselho

Documento: **Reuniao_6_13.02.2023_ata.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Valdenir Batista Veloso (XXX.520.199-XX)** em 28/04/2023 14:53 Local: SEAB/DESAN, **Maria Luisa Carvalho (XXX.743.609-XX)** em 28/04/2023 18:15 Local: CIDADAO, **Marcos Vinicius Regazzo (XXX.905.019-XX)** em 07/05/2023 16:45 Local: CIDADAO, **Rodriano de Souza (XXX.273.579-XX)** em 09/05/2023 15:09 Local: GOV/SUDIS, **Paulo Henrique Meller (XXX.332.169-XX)** em 09/05/2023 16:47 Local: SETR/CEES, **Maria de Fátima Costamilan (XXX.919.399-XX)** em 01/06/2023 18:36 Local: CIDADAO.

Assinatura Simples realizada por: **Rosangela Rigoni (XXX.267.509-XX)** em 28/04/2023 06:42 Local: CIDADAO, **Ronaldo Jose Moreira (XXX.059.918-XX)** em 09/05/2023 18:41 Local: CIDADAO, **Tania Mara Jubanski dos Santos (XXX.490.909-XX)** em 18/05/2023 11:01 Local: CIDADAO.

Inserido ao protocolo **20.399.786-8** por: **Veronica Castro Hiller** em: 27/04/2023 16:20.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
cf0139342ed8aa67e85cf9ed70252a87.